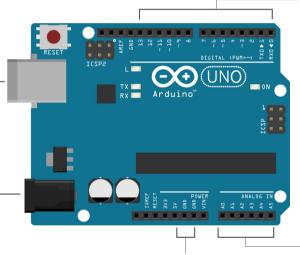


# O que é Arduino?

Arduino é uma placa que consegue ler informações de botões e sensores de vários tipos como movimento, som, luminosidade, umidade e, através de um processamento, transforma em saídas para controlar luzes, motores e outros atuadores. Esse processamento é feito através de um código que você pode criar para controlar seu projeto!

Lembra do processamento que o Arduino faz para transformar as informações recebidas em comandos para as luzes, motores e etc? Então, esse processamento é feito através de um código desenvolvido pelo usuário. Esse código é carregado (gravado) no Arduino. Essa gravação acontece via porta USB! Você vai precisar conectar o cabo aqui nessa entrada e na USB do computador

Essa aqui é a entrada de energia do Arduino. Ele pode ser ligado por aqui ou pela entrada USB ali em cima. Você tem que ligar uma fonte entre 7V a 20V no máximo. Mas tá ótimo se ligar com 9V (uma bateria grande, por exemplo).



Esses são os pinos **5V** e **GND**. Eles são o positivo e negativo, respectivamente. Todo circuito eletrônico precisa de um positivo e um negativo para funcionar.

O Arduino Uno tem 14 pinos digitais que vão de 0 à 13. Esses pinos são usados tanto para receber como para enviar informações. Mas eles só funcionam com os valores: 0 e 1 (ligado e desligado, aceso e apagado, aberto e fechado).

Outros pinos importantes são os pinos analógicos que vão de AO à A5. Esses pinos só recebem informações. Só que eles podem receber valores mais variados como a intensidade luminosa de um ambiente, a distância captado por um sensor, a umidade do ar.





### **Arduino IDE**

IDE Arduino é um programa onde são colocados os códigos para programar o Arduino. Cada código é chamado de **Sketch**. IDE significa Integrated Development Environment ou Ambiente de Desenvolvimento Integrado. O programa pode ser baixado em **arduino.cc** 

### Vamos carregar um sketch no Arduino?

Vamos usar o exemplo Blink. Vá em **Arquivo** >> **Exemplos** >> **Basics** e escolha o Blink. Aparecerá uma nova janela com um sketch pronto.

Para carregar qualquer sketch no Arduino é preciso configurar Placa e Porta dentro da IDE. Isso se faz necessário porque existem diversas placas de Arduino diferentes e a IDE precisa saber qual estamos usando.

Para configurar a **Placa** vá em **Ferramentas** >> **Placa** e escolha Genuino UNO (o modelo mais comum e popular entre os Arduinos).

Para configurar a **Porta** vá novamente em **Ferramentas** >> **Porta** e escolha a porta onde o Arduino foi conectado.

```
Enviar o código
                    Abrir Salvar
                Novo
         Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
Checar o
 código
                                                                           Serial Monitor
           sketch 001
          void setup() {
            // coloque seu código aqui para rodar uma vez:
          void loop() {
            // coloque seu código principal para rodar repetidamente:
```





## Conceitos básicos



Pegue uma pilha comum e veja que está escrito 1,5V. E o que significa isso? Que entre o pólo negativo (-) e positivo (+) há 1,5 de energia elétrica em potencial ou tensão elétrica (V) e sua unidade de medida é o Volts (V).

Se conectarmos esses dois pólos com um fio, nos primeiros minutos sentiremos o fio esquentar e depois a pilha também esquentar.

O que aconteceu? Houve um fluxo de energia elétrica do pólo positivo para o negativo durante o período que o fio estava conectado, o que chamamos de corrente elétrica (I) e sua unidade de medida é o Ambére (A).

O fio foi o condutor por onde a corrente elétrica passou. Esse meio é o que chamamos de **resistência elétrica** (**R**) e sua unidade de medida é o **Ohm** ( $\Omega$ ). Como o fio ofereceu pouca resistência, o fluxo da corrente elétrica foi mais intenso, o que gerou mais calor.



#### - | | | | |

#### Resistor

É um componente que, como o nome diz, oferece uma resistência à passagem da corrente elétrica. É utilizado para consumir um pouco da energia do circuito e dessa forma equilibrar e proteger outros componentes. Cada resistor tem um valor de resistência diferente. Por exemplo, um resistor de valor 220  $\Omega$  (se lê 220 Ohms) é identificado através do código de cores impresso no próprio componente. Para isso usamos a **tabela de cores** de resistores



#### Potenciômetro

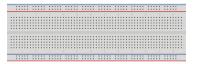
É um resistor com **resistência variável**. Seu pino móvel percorre uma resistência (material feito geralmente de grafite). Esse componente tem 3 pinos, o pino central - o que vai variar a resistência interna e os pinos laterais que devem ser conectados ao positivo e negativo do circuito (sem polaridade).



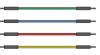
#### Led

É um componente que emite luz quando lhe é aplicada uma corrente elétrica. É um semicondutor (diodo) emissor de luz (**Light Emitter Diode**). Suas cores mais frequentes são branca, vermelha, amarela, verde e azul. O led tem polaridade, portanto, há um jeito correto para conectá-lo ao circuito. Há 3 formas de identificar a polaridade de um led:

- 1 Tamanho das pernas: perna maior é o pólo positivo, perna menor é o negativo;
- 2 Se olharmos o led contra luz veremos que há um pedaço de metal dividido em dois em seu interior: a parte menor é o pólo positivo, a maior é o negativo;
- **3** No invólucro plástico do led há um chanfro na borda que indica o lado do pólo negativo.



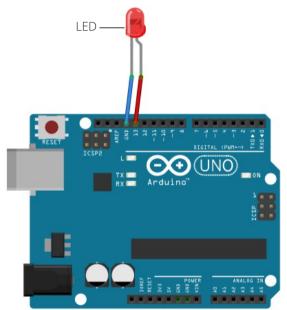
Protoboard é uma placa para **prototipação** (construção) rápida e fácil de circuitos eletrônicos. Fla possui trilhas internas que conduzem eletricidade. Há 4 linhas laterais. 2 de cada lado, que possuem marcações de positivo e negativo. Cada linha tem trilhas internas interconectando cada buraquinho, ou seia, se conectar um pino no primeiro buraco, ele estará conectado a tudo que estiver encaixado nos outros buracos da linha. Dessa forma, ao conectar o pólo negativo do circuito na linha. haverá uma multiplicação de acessos a esse pólo do circuito. A parte interna é interconectada também, porém a ordem é de que cada 5 buracos forma uma coluna. independente da coluna do outro lado da marca central.



#### Jumper

Jumpers são os **fios** utilizados para fazer as conexões elétricas e montar o circuito no Protoboard.

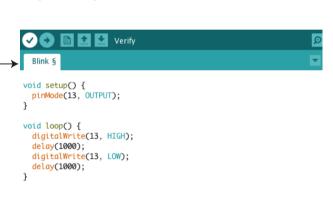




## Blink

// Liga o LED da placa por 1 segundo, depois desliga por um segundo, repetidamente

- 1- Abra o Arduino IDF
- 2- Conecte o cabo **USB** do Arduino no computador
- 3- Digite o código abaixo:





- 6- Selecione a **porta** em que o Arduino está conectado
- 7- Carregue o código no Arduino
- 8- Abrir o Monitor Serial para ver o resultado



#### **Comentários**

// Descubra o que significa cada linha que você digitou

```
//A função setup roda uma vez depois que se reinicia ou
liga a placa

void setup() {
    pinMode(13, OUTPUT); //Define o pino 13(LED) como saída
}

//A função loop roda continuamente sem parar

void loop() {
    digitalWrite(13, HIGH); //Liga o LED
    delay(1000); //Aguarda 1 segundo
    digitalWrite(13, LOW); //Apaga o LED
    delay(1000); //Aguarda 1 segundo
}
```

Nesse exercício você aprendeu as seguintes funções: pinMode digitalWrite delav

E as seguintes variáveis: OUTPUT HIGH LOW

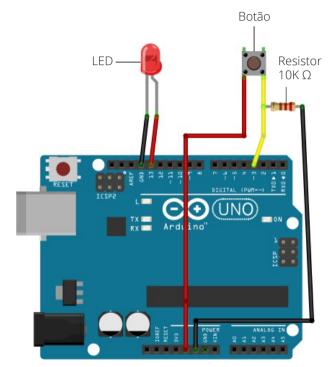


## **Desafio**

Se você conseguiu fazer o exercício, parabéns! Mas a brincadeira não acabou, veja se consegue resolver os 3 desafios abaixo:

- **1-** O tempo que o led fica acesso e apagado é contado em milissegundos. **1000 milissegundos = 1 segundo**. E se você quisesse o led piscando mais rápido, digamos a cada meio segundo, qual o valor que se deve colocar? Mude o código, reenvie para o arduino e veja se funciona.
- 2- O led está conectado no pino digital 13, você pode usar outros pinos digitais (ver sushicard nº1). Para isso, terá que mudar essa informação no código e reenviá-la para a placa. Consegue descobrir como fazer isso?
- **3-** Supondo que você quisesse colocar mais um led fazendo a mesma coisa, como faria? Lembre se que ao usar um novo pino digital você terá que **declará-lo no início do código**, só depois disso que poderá programar o que fazer com ele.
- **Dica1**: Todo led tem polaridade, ou seja , uma perninha é positiva (mais longa) e outra negativa (mais curta). A positiva é ligada no pino digital e a negativa no **GND** (existem 3 pinos GND em pontos diferentes na placa, pode usar qualquer um).
- **Dica 2**: Pode copiar e colar parte do código pra não ter que digitar de novo, só preste atenção onde ele deve ficar e se não falta nenhum caracter (**colchetes** e **ponto e vírgula** são muito importantes!) use o checkbox pra verificar e boa sorte!







## Led com botão

// O botão comanda o Led. Botão pressionado, led aceso.

- 1- Abra o **Arduino IDE**
- 2- Conecte o cabo **USB** do Arduino no computador
- 3- Digite o código abaixo:

```
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
sketch botao led
int led = 13:
int botao = 2:
int estado = 0;
void setup() {
  pinMode(led, OUTPUT);
  pinMode(botao, INPUT);
void loop() {
  estado = digitalRead(botao);
  if (estado == HIGH) {
   digitalWrite(led, HIGH);
  else {
    digitalWrite(led, LOW);
```

- 4- Clique em v para checar se o código foi escrito corretamente
- 5- Selecione a sua versão da **placa** Arduino em Ferramen<u>t</u>as
- 6- Selecione a **porta** em que o Arduino está conectado
- 7- Carregue o código no Arduino 🕞
- 8- Abrir o Monitor Serial para ver o resultado

#### **Comentários**

// Descubra o que significa cada linha que você digitou

```
/* Cria 3 variáveis para armazenar 3 valores diferentes, isso
serve para organizar melhor o código. Ex: quando for usar o
número 13 (pino 13), basta escrever "led" ao invés do número
int led = 13:
int botao = 2:
int estado = 0: // Essa variável servirá para armazenar o
               estado do botão. Pressionado tem o valor 1
               (HIGH) e não pressionado tem o valor 0 (LOW).
void setup() {
 pinMode(led, OUTPUT); // "led" representa o pino 13
 pinMode(botao, INPUT); // "botao" representa o pino 2, que
                        // é definido como entrada
void loop() {
 /* Primeiro é feita a leitura do pino onde o botão está
conectado: pressionado (HIGH), não pressionado (LOW) */
 estado = diaitalRead(botao):
/*Depois disso, tomamos a decisão: Para o estado HIGH
acendemos o LED, para estado LOW, apagamos. A estrutura de
decisão IF/ELSE (SE/SENÃO) indica uma condição para que a
ação ocorra. O sinal "==" indica que quando a condição entre
a variável estado e o valor for de igualdade ocorre uma ação
 if (estado == HIGH) { // Compara a variável estado com o
valor HTGH.
   digitalWrite(led, HIGH); // Acende o LED se o botão
estiver pressionado
  else { // SENÃO estiver pressionado, FAÇA a ação abaixo
   digitalWrite(led, LOW); // Apaga o LED
```

# **Desafio**

- **1-** Faça com que quando o botão estiver livre, o LED acenda. E ao pressionar o botão, o led se apague. Você terá que usar a mesma estrutura de **decisão IF/ELSE**, mas agora suas ações serão **opostas**.
- **2-** Conecte um outro LED em outro pino e **declare sua variável**, não esqueça da parte de configuração desse pino, e faça com que o botão, ao ser pressionado acenda um e apague o outro e inverta isso quando não estiver pressionado.
- **3-** Agora use a função **delay** para que ao pressionar o botão o LED fique aceso por 800 milisegundos.

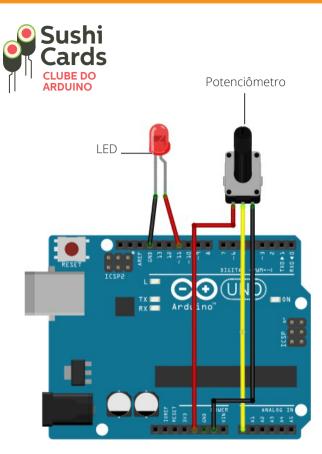
**Dica**: Quando o botão está pressionado, o circuito fecha e a informação HIGH chega ao pino digital. Mas e quando ele não está pressionado? Se não houvesse nada ligado o circuito ficaria aberto, o pino digital receberia **ruídos elétricos, estática** e o programa não funcionaria coretamente. É por isso que ligamos um **resistor** do GND ao botão e pino digital, para garantir que quando o botão não estiver pressionado, o pino esteja recebendo o valor LOW.

Nesse exercício você aprendeu as seguinte função: digitalRead

Estrutura de decisão if/else

E a seguinte variável: int







// O potenciômetro controla a luminosidade do Led.

- 1- Abra o **Arduino IDE**
- 2- Conecte o cabo **USB** do Arduino no computador
- 3- Digite o código abaixo:

```
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda

sketch_pot

int led = 11;
int pot = A0;
int valor = 0;

void setup() {
  pinMode(led, OUTPUT);
}

void loop() {
  valor = analogRead(pot);
  valor = map(valor, 0, 1023, 0, 255);
  analogWrite(led, valor);
}
```

- 4- Clique em 🕑 para checar se o código foi escrito corretamente
- 5- Selecione a sua versão da **placa** Arduino em Ferramen<u>t</u>as
- 6- Selecione a **porta** em que o Arduino está conectado
- 7- Carregue o código no Arduino 🕞
- 8- Abrir o Monitor Serial para ver o resultado



#### **Comentários**

// Descubra o que significa cada linha que você digitou

/\* Os pinos analógicos funcionam em uma escala diferente dos digitais. Quando recebemos um sinal de entrada pelo pino analógico e queremos dar saída desse sinal num pino digital precisamos fazer uma conversão entre as duas escalas.Para isso usamos a função map abaixo. Aqui ela pega a variável "valor" e transforma uma escala de 0-1023 (entrada) em uma escala 0-255 (saída). \*/

```
valor = map(valor, 0, 1023, 0, 255);
```

/\* Diferentemente da função digitalWrite, que envia os valores binários (1 ou 0) para os pinos digitais, a função analogWrite envia qualquer valor entre 0 e 255. Dessa forma consequimos variar a intensidade luminosa do LED. \*/

```
analogWrite(led, valor); // Envia o número "valor" para o pino
"led"
}
```

# **Desafio**

- **1-** Vamos treinar a inclusão de outro **pino digital** com LED? Inclua outro LED no projeto e faça com que o potenciômetro controle a **intensidade luminosa** dos dois.
- **2-** Reconstrua o mesmo projeto do Sushi Card Blink. Sim, aquele onde o LED fica piscando num tempo definido. Mas agora faça com que o potenciômetro controle o **tempo** em que o LED fica aceso e apagado.

**Dica 1**: Os **pinos digitais** que conseguem enviar valores diferentes de 1 e 0 são os que estão acompanhados dos sinais "~". Observe no Arduino. Esses são os pinos **PWM (Pulse Width Modulation)**, ou seja, conseguem controlar a largura do pulso e assim enviar sinais com essa variação.

**Dica 2**: A ligação do potenciômetro sempre será da seguinte forma: são 3 pinos, os dois nas extremidades são **GND** e **5V**, que não possuem polaridade, portanto podem ser ligados na fonte de energia de qualquer lado, e o do meio que é ligado no **pino analógico** do Arduino.

Nesse exercício você aprendeu as seguintes funções: analogRead analogWrite map - Para fazer conversão entre escalas

Pino analógico não precisa ser configurado como entrada Para que servem os pinos **PWN** 

